

# *Propostas: a construção de um País melhor*

Em seus 26 anos de existência, o *Fórum de Líderes* tem consolidado sugestões, críticas e opiniões sobre a vida nacional em documentos que obtém ampla repercussão nacional. Logo depois da instalação, em 1978, seus membros preparam o “Documento dos Oito”, assim batizado por ser assinado por oito líderes empresariais eleitos - Antonio Ermírio de Moraes, Cláudio Bardella, Jorge Gerdau Johannpeter, José E. Mindlin, Laerte Setúbal Filho, Paulo Vellinho, Paulo Villares e Severo Fagundes Gomes (falecido).

Foi um acontecimento político de relevância, tanto pela origem quanto pelo destino. Numa ponta estava um grupo de empresários - até então chamados a discutir apenas Economia - entrando fundo no terreno político, reivindicando firmemente o retorno do País à democracia. Na ponta oposta, estava um governo que prometia aquele retorno de forma “gradual”... mas que fechara o Congresso em 1977, depois que esse negou-se a votar a reforma do Judiciário da forma que o Executivo queria.

Em 1983, um ano de forte pressão mundial sobre a economia brasileira, o Fórum emitiu o “Documento dos Doze”, assinado pelos “oito” anteriores mais Abílio dos Santos Diniz, José Ermírio de Moraes, Manoel da Costa Santos e Olavo Egydio Setúbal. Nesse, foi feita uma severa crítica aos “sintomas da desordem das finanças do Estado” e à “inadequada estrutura de capital e de financiamento do setor privado”.

Mais tarde, em 1997, durante o mandato de Rinaldo Campos Soares, foi divulgado um terceiro documento - “Cidadania e riqueza nacional - O resgate do social na prosperidade econômi-

ca”, que reunia cinco questões fundamentais: fundiária, democratização da riqueza, educação, globalização e saúde. O resultado desse trabalho foi encaminhado ao presidente Fernando Henrique Cardoso, ainda no seu primeiro mandato.

No ano seguinte foi realizada a segunda e conclusiva etapa do trabalho, com a assessoria do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Surgiu, então, o documento “Novo modelo de financiamento e gestão de programas sociais”, também entregue ao presidente Fernando Henrique e a setores organizados, como uma contribuição à sociedade.

Para 2004, o tema central de discussão do Fórum, agora dirigido por Hermann Wever, presidente do Conselho Consultivo da Siemens do Brasil e consultor de empresas, são as ações conjuntas governo-setor privado para a retomada do crescimento do Brasil. O objetivo é discutir formas para tornar as ações mais eficazes, definindo os respectivos campos de atuação, quando serão abertos novos caminhos para o crescimento do País.

As conclusões desse debate serão consolidadas numa nova publicação histórica, o “Documento dos Mil”, em preparação e que receberá subsídios e sugestões na reunião plenária a ser realizada hoje. Concluído, o trabalho será encaminhado em primeira mão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Depois disso será encaminhado aos governadores e assembleias estaduais, Congresso Nacional, Poder Judiciário, órgãos governamentais, prefeitos das principais cidades, às entidades e aos líderes empresariais, principais empresas, universidades e demais segmentos representativos da sociedade.